

## Município tem caso suspeito de febre Chicungunya

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 28 de dezembro de 2015

No último dia 24/12 (quinta-feira), a Vigilância Epidemiológica do município recebeu notificação de caso suspeito de pessoa vinda do nordeste brasileiro, com sintomas e suspeita de Dengue, Chicungunya ou Zika Vírus. Conforme a enfermeira Jaqueline Elisa Verardo, o paciente está residindo no Bairro São Peregrino, local sabidamente com permanentes focos do mosquito *Aedes aegypti*, e apresentava febre alta (acima de 39,5º), cefaleia e artralgia. "Desencadeamos todas as ações como caso suspeito de Febre Chicungunya. Todos os esforços foram envidados para que não haja a transmissão sustentada em nosso município". Disse. Ainda conforme a enfermeira, as seguintes ações foram desencadeadas: em Dia 24/12 /em - Mobilização dos Agentes de Campo e 5ª CRS e organização da ação; em Dia 26/12/em -Investigação do caso; -Coleta de amostras para análise laboratorial; -Ações de campo com vistoria das casas em um raio de 150 metros ao redor do ponto onde o paciente suspeito se encontra e coleta de larvas para constatarmos a presença do vetor; -Ações com aplicação de UBV (inseticida) para eliminação do mosquito alado pelos Agentes de Endemias da 5ª CRS; -Orientação aos moradores; -Alerta nas rádios locais; -Alerta aos profissionais de saúde para notificação imediata de casos suspeitos. A Secretaria Municipal da Saúde informa que logo que se tenha conhecimento da suspeita de casos suspeitos, são organizadas ações de bloqueio na área provável de transmissão, visando a diminuição da população adulta de mosquitos. A adoção de medidas de controle não deve aguardar resultados de exames laboratoriais para confirmação dos casos suspeitos, pois demoram muitos dias, inviabilizando ações de prevenção. "A notificação de casos suspeitos precisa ser imediata e o mais breve possível para que possamos agir a tempo de evitarmos a introdução da doença em nossa cidade. Também salientamos a colaboração de cada um em eliminarmos locais com água parada". Ressalta Jaqueline.